



SONDAGEM INDUSTRIAL



Volume de produção em Sergipe manteve-se constante no mês de Setembro

Analisando os indicadores da evolução do nível de atividade da Sondagem Industrial do mês de setembro de 2014, apontados pelos empresários sergipanos, nota-se que o indicador referente ao volume de produção ficou na margem dos 50 pontos pelo segundo mês consecutivo. A Utilização da Capacidade Instalada (UCI) das empresas foi de 73%, muito próxima as dos meses anteriores. O indicador de evolução do número de empregados manteve-se abaixo da linha divisória dos 50 pontos, indicando evolução negativa nesse aspecto, contudo houve melhora no indicador em relação a julho e agosto. Os estoques nas indústrias somaram 47,5 pontos, em setembro, estando próximo do resultado planejado pelos empresários.

Na comparação regional e nacional, apenas o Brasil apresentou resultado abaixo dos 50 pontos no quesito *Volume de Produção*. A Utilização da Capacidade Instalada (UCI) das empresas foi próxima em todos os agregados e apenas o Nordeste obteve evolução positiva no quesito *número de empregados*.



Indicadores da Evolução do Nível de Atividade por Porte,

Indicadores	Setembro/2014			Agosto/ 2014			Julho/ 2014		
	Total	Pequeno	Médio+ Grande	Total	Pequeno	Médio+ Grande	Total	Pequeno	Médio+ Grande
Volume de produção em comparação com o mês anterior	50,0	50,0	50,0	50,0	47,2	50,7	49,8	45,8	50,7
Nível de UCI em relação ao usual para os meses de referência	43,5	45,6	43,0	43,5	41,7	43,9	44,7	45,8	44,4
Util. da capacidade instalada (%)	73,0	68,0	74,0	73,0	68,0	74,0	72,0	64,0	74,0
Evolução do número de empregados	48,2	44,1	49,2	46,3	41,7	47,4	45,9	45,8	45,9
Estoques de produtos finais (planejado/ desejado)	47,5	40,9	49,0	50,5	45,5	51,7	49,9	45,8	50,9
Estoques de produtos finais (evolução)	46,8	45,8	47,0	46,2	47,7	45,8	48,3	45,5	49,0

Indicadores da Evolução do Nível de Atividade – SE/NE/BR – Setembro/2014

Indicadores*	Sergipe	Nordeste	Brasil
Volume de produção da empresa na comparação com o mês anterior	50,0	52,4	49,7
Nível de UCI da empresa (em relação ao usual para meses de setembro)	43,5	46,5	42,5
Util. da capacidade instalada (%)	73,0	73,0	72,0
Evolução do núm. de empregados de sua empresa	48,2	50,2	46,8
Estoques de produtos finais com relação ao Planejado/Desejado	47,5	51,2	51,3
Estoques de produtos finais	46,8	49,8	50,2

*Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

SITUAÇÃO FINANCEIRA DAS EMPRESAS

Analisando a situação financeira das empresas, segundo sua própria percepção, nota-se que o indicador de *margem de lucro operacional* ficou abaixo da linha divisória dos 50 pontos nos três trimestres analisados, expondo uma insatisfação dos empresários.

Dentre os demais indicadores, o de *situação financeira* atingiu 43,7 pontos, mantendo-se praticamente estável em relação aos outros dois períodos. O *acesso ao crédito* está cada vez mais difícil na percepção dos empresários. O indicador, que foi de 35,7 pontos no 3º



Trimestre do ano passado, vem recuando e chegou a 28,6 pontos no trimestre analisado. Sobre o preço das matérias primas, o indicador, além de estar acima da margem dos 50 pontos,

mostrou melhora em relação ao trimestre imediatamente anterior.

Indicadores de Situação Financeira – Análise Trimestral

Indicadores*	3º Tri/2014			2º Tri/2014			3º Tri/ 2013		
	Total	Pequeno	Médio+ Grande	Total	Pequeno	Médio+ Grande	Total	Pequeno	Médio+ Grande
Margem de lucro operacional	41,1	39,7	41,4	42,9	38,9	43,9	41,0	45,0	40,0
Situação Financeira	43,7	42,6	43,9	43,8	38,9	44,9	44,2	43,3	44,4
Acesso ao crédito	28,6	34,1	27,3	30,4	31,3	30,2	35,7	39,6	34,8
Preço médio das matérias-primas	60,4	63,2	59,8	53,9	54,2	53,8	65,2	63,3	65,7

* Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

DIFICULDADES DAS EMPRESAS

Ao se analisar o principal problema enfrentado pelas empresas, o principal obstáculo apontado continua o mesmo das análises anteriores. A *elevada carga tributária* ainda é o maior problema citado pelos empresários industriais em Sergipe, opção assinalada por 74% dos mesmos, superior ao trimestre anterior (71,2%) e ao mesmo período de 2013 (69,2%).

O segundo problema que mais atinge os empresários é a *competição acirrada de mercado*, assinalada por

42% das empresas, sendo 5,5 pontos percentuais maior que o resultado do trimestre passado. Outro quesito destacado foi a *falta de demanda*, com 30% de apontamentos, mesmo percentual alcançado pela *Inadimplência dos clientes*. Seguiram entre outros obstáculos citados pelos empresários: *Falta de capital de giro* (28%); *Alto custo da matéria prima* (22%) e *Taxas de Juros elevadas* (20%).

Falta de trabalhador qualificado e *Falta de financiamento de longo*



prazo foram itens recorrentes também, sendo assinalados por 12% e 8%, respectivamente, dos empresários participantes da Sondagem Industrial.

Os itens menos apontados foram *Distribuição do produto*, *Falta de matéria prima* e *Taxa de câmbio*, que alcançaram 4% das respostas, cada um.

Principais problemas para as Empresas por Porte (%) – Sergipe

Problemas	3º Tri/2014			2º Tri/ 2014			3º Tri/ 2013		
	Porte			Porte			Porte		
	Total	Pequeno	Médio+ Grande	Total	Pequeno	Médio+ Grande	Total	Pequeno	Médio+ Grande
Elevada carga tributária	74,0	76,5	72,7	71,2	61,1	76,5	69,2	80	64,9
Competição acirrada de mercado	42,0	35,3	45,5	36,5	22,2	44,1	46,2	46,7	45,9
Falta de demanda	30,0	23,5	33,3	38,5	38,9	38,2	19,2	26,7	16,2
Inadimplência dos clientes	30,0	47,1	21,2	19,2	33,3	11,8	28,8	40	24,3
Falta de capital de giro	28,0	17,6	33,3	25,0	27,8	23,5	19,2	20	18,9
Alto custo da matéria-prima	22,0	35,3	15,2	11,5	16,7	8,8	32,7	40	29,7
Taxas de juros elevadas	20,0	23,5	18,2	21,2	11,1	26,5	21,2	6,7	27
Falta de trabalhador qualificado	12,0	23,5	6,1	20,0	33,3	14,3	17,3	26,7	13,5
Falta de financiamento de longo prazo	8,0	0,0	12,1	13,5	16,7	11,8	13,5	0	18,9
Outros	8,0	17,6	3,0	5,8	5,6	5,9	1,9	0	2,7
Distribuição do produto	4,0	0,0	6,1	5,8	0,0	8,8	1,9	0	2,7
Falta de matéria-prima	4,0	0,0	6,1	1,9	5,6	0,0	7,7	6,7	8,1
Taxa de câmbio	4,0	0,0	6,1	0,0	0,0	0,0	9,6	0	13,5
Capacidade produtiva	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	3,8	6,7	2,7

PERSPECTIVAS PARA OS PRÓXIMOS MESES

Os resultados da Sondagem Industrial revelaram que apesar dos problemas enfrentados, os empresários industriais estão otimistas para o próximo semestre. Todos os indicadores apresentaram resultados

acima dos 50 pontos, evidenciando as boas expectativas. Contudo, apenas o indicador referente à *quantidade exportada* foi superior ao registrado no mesmo período do ano passado, estando 10,1 pontos acima.



A expectativa com relação à *demanda por produtos* apresentou o melhor resultado do mês de setembro, somando 57,9 pontos. Em seguida aparece o item *quantidade exportada*, com destaque no resultado das

empresas de pequeno porte. As expectativas em relação às *compras de matéria prima* atingiram 53,5 pontos e o menor indicador foi em relação ao *número de empregados*, 51,6 pontos.

Expectativas para os próximos 6 (seis) meses por Porte - Sergipe

Expectativas com relação a*:	Setembro/2014			Setembro/2013		
	Total	Pequeno	Médio+ Grande	Total	Pequeno	Médio+ Grande
Demanda por produtos	57,9	51,5	59,4	63,1	56,7	64,6
Número de empregados	51,6	48,5	52,3	55,4	56,7	55,1
Compras de matéria-prima	53,5	51,5	54,0	58,5	58,3	58,6
Quantidade exportada	57,3	75,0	53,1	47,2	-	47,2

* Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.



Indicadores de confiança sofreram recuo em outubro desse ano

Os empresários da indústria sergipana se mostraram confiantes em outubro, uma vez que o Índice de Confiança do Empresário Industrial – ICEI chegou a 51,1 pontos (0,8 ponto a menos que o registrado no mês anterior). Na comparação com o mesmo mês do ano anterior, o índice foi 6,6 pontos menor, quando o mesmo atingiu 57,7 pontos. Na avaliação dos empresários da indústria de Sergipe, as condições atuais tiveram leve recuo nos últimos seis meses, mantendo o indicador abaixo da margem dos 50 pontos no mês analisado. O indicador foi 1,7 ponto menor que o do último mês de setembro. A pior avaliação dos empresários foi para as Condições da Economia, que alcançou 35,6 pontos no mês de análise.

O indicador de expectativas, que somou 55,5 pontos, mostrou empresários otimistas para os próximos seis meses, contudo o resultado foi menor que o do mês anterior. Os empresários se mostraram pessimistas no quesito sobre a Economia Brasileira, que ficou abaixo da margem dos 50 pontos. As expectativas foram boas, no entanto, em relação ao Estado e à Empresa, cujos indicadores

somaram 51,2 pontos e 60,2 pontos, respectivamente.

Ao confrontar os resultados alcançados no estado, no mês de outubro, com os resultados regional e nacional, verificou-se que o ICEI registrado em Sergipe (51,1 pontos) foi maior que o do Brasil (48,1) e o da Região Nordeste (50,2). O indicador de condições atuais ficou abaixo da linha divisória dos 50 pontos em todos os agregados. As condições da economia estão muito abaixo da margem, indicando que as mesmas não melhoraram nas opiniões dos empresários.

No tocante às expectativas, Sergipe apresentou o melhor resultado no indicador, com 55,5 pontos. Em todos os agregados analisados, as expectativas em relação à empresa mostraram-se bastante otimistas. Em contrapartida, quando se refere à economia brasileira o indicador ficou abaixo da margem dos 50 pontos, indicando menos entusiasmo dos empresários neste quesito.



Indicadores de Confiança, de Condições e de Expectativa/ Sergipe, Outubro/2014 x Setembro/2014

Indicadores de Confiança, de Condições e de Expectativa*	Outubro/2014			Setembro/2014		
	Total	Porte		Total	Porte	
		Pequeno	Médio+ Grande		Pequeno	Médio+ Grande
ICEI - Índice de Confiança do Empresário Industrial	51,1	54,0	50,5	51,9	53,9	51,5
Indicador de Condições	41,9	42,9	41,7	43,6	42,0	43,9
Condições da Economia	35,6	36,3	35,5	38,7	33,3	39,8
Condições do seu Estado	38,3	36,3	38,7	39,7	35,7	40,6
Condições da Empresa	45,4	46,3	45,2	45,8	45,5	45,9
Indicador de Expectativas	55,5	58,7	54,8	56,1	59,8	55,3
Expectativas da Economia brasileira	47,0	52,5	45,9	49,4	48,8	49,5
Expectativas do Estado	51,2	53,8	50,6	53,8	48,8	54,8
Expectativas da Empresa	60,2	60,7	60,1	59,6	64,8	58,5

* Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

Indicador de Confiança, de Condições e de Expectativa - SE/NE/BR – Outubro/2014

Indicadores de Confiança, de Condições e de Expectativa*	Sergipe	Nordeste	Brasil
ICEI- Índice de Confiança do Empresário Industrial	51,1	50,2	48,1
Indicador de Condições	41,9	41,8	42,5
Condições da Economia	35,6	34,9	34,3
Condições da Empresa	45,4	45,2	46,8
Indicador de Expectativas	55,5	54,6	50,9
Expectativas da Economia brasileira	47,0	47,4	42,8
Expectativas da Empresa	60,2	58,5	55,2

*Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

Dados da pesquisa



Perfil ICEI: 50 empresas, sendo 17 pequenas e 33 médias e grandes.
Perfil Sondagem Industrial: 50 empresas, sendo 17 pequenas e 33 médias e grandes.
Período de coleta: de 01 a 10 de Outubro

Veja mais



Para mais informações metodológicas, veja **SONDAGEM INDUSTRIAL: NOTA METODOLÓGICA, PESQUISAS E SONDAGENS**, Brasília: CNI, n. 4, out. 2008. Disponível em www.cni.org.br
Sondagem disponível em nie.fies.org.br